



Foto de 1965. Da esquerda para a direita: Alfreli, Paulo Hilário, Arci Neves e Vitório.

# METRALHAS

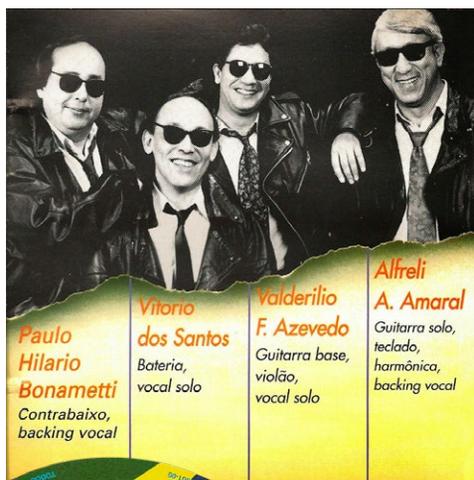
## *paixão pelas canções dos Beatles*

DR. VALDERILIO FEIJÓ AZEVEDO

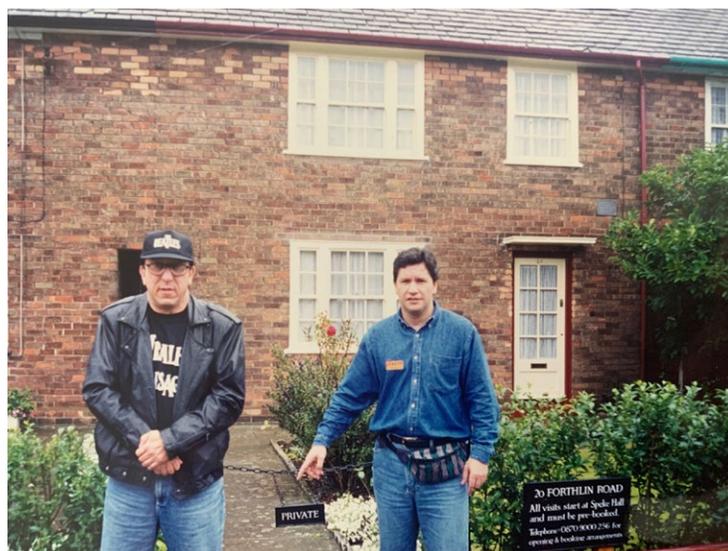
Oscar Wilde (1854-1900) apropriadamente afirmou que todos somos capazes de sentir os sofrimentos de um amigo, porém regozijar-se com seus êxitos exige da parte de cada um de nós uma natureza sutil e, sobretudo, muito delicada. Concordo e acrescento que nossas vidas ganham maior sentido quando compartilhadas com amigos. Se a música está envolvida nesse relacionamento, provavelmente os momentos trarão mais alegria e motivação! Dito isso, tive a honra de dividir muitos bons momentos com os Metralhas Beatles Again.

A banda em sua formação original já não existe! Contudo, eles foram, sem qualquer sombra de dúvidas, enquanto existiram, a principal banda de tributo aos Beatles do estado do Paraná e uma das melhores do Brasil, no gênero, especialmente interpretando a primeira fase do quarteto de Liverpool.

No início da década de 1960, Paulo Hilário, com Célio Malgueiro e Vitório dos Santos, montou o que talvez possa ser o primeiro registro de uma banda de rock no Paraná, The Little Devils, tocando especialmente o gênero twist. A banda foi aperfeiçoada com a entrada de dois outros membros, mudando o nome para The Marvels, depois The Shelters, então Metralhas, Metralhas internacionais e, com as primeiras músicas dos Beatles nas paradas de sucesso (*Love Me Do*, 1962), mudaram o nome enfim para Metralhas Beatles Again. Na sua formação original, portanto, na década de 1960, compunham a banda Arci Neves (guitarra base e vocal, *in memoriam*), Vitório dos Santos (vocal e bateria), o nosso ilustre amigo e médico Alfreli Arruda Amaral (guitarra solo, teclados e harmônica, *in memoriam*) e Paulo Hilário Bonametti (contrabaixo, *in memoriam*).



Primeiro CD gravado pelos Metralhas em 1996.



Com Alfreli, na frente da antiga casa do pequeno Sir Paul McCartney, hoje um pequeno museu, considerado um patrimônio da cidade de Liverpool.

Após um jejum de duas décadas, a banda voltou a se reunir no fim dos anos 1980 em um grande show no Teatro Guaíra, organizado também por vários empresários que eram fãs da banda paranaense.

Integrei o time, a convite do saudoso Alfreli, do início de 1995 até meados de 2001, quando os deixei para fundar com o médico Sergio Lopes, Paulo Passold e o então aluno de medicina na época Alencar Bittencourt (*in memoriam*) a Banda Heyah, que também foi considerada uma das melhores do gênero desde seus primórdios. Mas, com os Metralhas ou Machine Guns, como fomos original-

mente chamados em Liverpool, gravamos dois CDs (na verdade o segundo usou vários tracks do primeiro, com as mesmas músicas, mas com as vozes de Luiz Mende e a minha no vocal solo. No primeiro CD, Vitorio abandonou os Metralhas ainda antes de poder ter participado das edições do Festival Internacional dos Beatles em 1998, 1999 e 2000. O primeiro CD dos Metralhas foi gravado e mixado por Victor de Souza França no Estúdio Solo, na cidade de Curitiba, em 1996, e esse chamava-se simplesmente *Metralhas Beatles Again*.



*Metralhas encerrando seu primeiro debut no Cavern Club, 1998. É possível perceber no rosto de cada um a imensa alegria da estreia, suados e ovacionados na Meca dos Beatles.*



*Com Hamish Stuart, ex-baixista dos Wings. Liverpool, 1999.*



*Com Alfreli na barbearia de Tony Slavin, citada na música Penny Lane. In Penny Lane, there is a barber showing photographs ... and all the people that come and go stop and say, "Hello".*



*Com Alfreli (in memoriam) e Alf Bicknell (in memoriam) à esquerda, ex-roadie e motorista dos Beatles, autor do livro Beatles Diary, que contém histórias fantásticas do quarteto de Liverpool no auge da Beatlemania.*

O selo de gravação era da própria banda e teve edição limitada. A capa continha a bandeira do Brasil mesclada com a da Inglaterra, e nossa foto aparecia no encarte. Atualmente é uma raridade e poucos colecionadores possuem essa primeira edição. O segundo CD, gravado em 1999, chamava-se *Metralhas Beatles Again in Liverpool*. Teve várias faixas regravadas a partir do primeiro CD e o nome era uma alusão ao fato de que havíamos recém-retornado de nossa primeira participação no festival inglês. É possível observar que somente a ordem das músicas é alterada entre os dois CDs! Alfreli, Paulo Hilário e eu fomos os elementos dos Metralhas que estiveram nas três únicas edições em que a banda participou no Festival dos Beatles, na Inglaterra. Na primeira edição, acompanhou-nos o músico e hoje produtor musical James Feeler; e, na segunda e terceira, houve a participação do maestro James Bertisch, que atualmente vive no nordeste do Brasil. Tivemos a honra de ter o amigo Paulo Roberto Cruz Marquetti, membro do nosso conselho editorial, acompanhando os shows e realizando as filmagens durante nossa segunda participação no festival em 1999.

Todos dividimos muitos bons momentos entre quartos de hotéis, refeições, momentos de lazer e muitas visitas culturais relacionada à história do famoso quarteto de Liverpool. Alfreli Arruda era um excelente piadista, além de bom cartunista (seus desenhos eram excepcionalmente divertidos), e não tinha tempo ruim, estávamos sempre a sorrir. Seu momento sério era o relacionado à execução e aos ensaios, pois, como músico perfeccionista, desejava que os arranjos das músicas fossem o mais fiel ao arranjo original dos Beatles. Os Metralhas devem a Alfreli grande parte da fidelidade sonora para a execução daqueles conhecidos sucessos. Paulo Hilário, além de um excelente *businessman*, perseguidor de um ideal no mundo musical e defensor dos músicos paranaenses, foi m compositor de muitas músicas famosas retratando nossa cidade (*O Pássaro*, gravada por Dirceu Graeser, e *Curitiba é Bonita Demais*, entre outras) e ícone da jovem guarda no estado do Paraná. Com esses dois, o baixinho Vitório e o elegante Arci, os Metralhas não poderiam deixar de fazer o sucesso que tiveram!

De volta a essa fase da década de 1990 e até o início dos anos 2000, fizemos diversos shows pelo Brasil, dividindo apresentações com músicos renomados como Jorge Benjor e, sobretudo, com a participação na *International Beetle Week*, coroou-se uma carreira artística dos membros originais dos Metralhas, especialmente Paulo Hilário e Alfreli.

A memória dos Metralhas Beatles Again deve ser cultuada e preservada, pois, além do que representaram musicalmente, no cenário local e nacional, sua história, ao longo do tempo de existência, tem uma forte relação com a medicina paranaense. ❶